

Rodovia Interoceânica tem número elevado de focos de calor

Categories : [A trajetória da fumaça](#)

Ao longo da área de influência da BR-317, no sul do Amazonas, foram detectados mais de 600 focos de calor pelos satélites do Inpe até o dia 23 de agosto. Estes focos estão mais concentrados próximo à área urbana de Boca do Acre e da divisa com Lábrea, onde está o Projeto de Assentamento Monte, do Incra. Os dados foram divulgados pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam). As imagens de satélite do Inpe analisadas pelo Ipam já demonstram cicatrizes deixadas pelas queimadas na região, que dobraram entre os meses de julho e agosto deste ano.

Gráfico do Ipam mostra a área de influência da BR-317, que inclui parte dos municípios de Boca do Acre e Lábrea, no Amazonas.

e à direita focos de calor registrados ao longo BR-317 até o dia 17 de agosto

A rodovia BR-317, que liga Boca do Acre (AM) a Rio Branco (AC), começou a ser pavimentada no ano passado. Apesar de federal, o licenciamento foi transferido para o governo estadual e concedido pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam).

O Ipam analisou também foco de calor no Departamento Madre de Dios, Peru, na fronteira com o Brasil, cortado pela Rodovia Interoceânica. A pavimentação da rodovia entre o Brasil e a capital do Departamento, Puerto Maldonado, foi concluída este ano. De acordo com o Ipam, 90% dos focos de calor na região foram registrados ao longo da rodovia. Em maio, havia sido detectados apenas três focos de calor no departamento peruano. Mas até o dia 23 de agosto, já haviam 280 focos registrados pelos satélites. Os distritos de Tambopata e Las Piedras, com 33% e 25%, respectivamente, foram os que mais tiveram pontos de calor identificados pelos satélites. (Vandré Fonseca)

Interoceânica concentra 90% dos focos de calor identificados no Departamento peruano de Madre de Dios, entre maio e agosto deste ano.